

Saúde mental e a interdisciplinaridade

Marciana Gonçalves Farinha

Raquel Rosa Mendonça do Vale

Jaqueline Rodrigues Stefanini

Fernanda Costa Nunes

O número especial da Revista do NUFEN, publica trabalhos científicos voltados ao campo da saúde mental e interdisciplinaridade. Essas publicações corroboram uma preocupação mundial da população, profissionais e pesquisadores, quanto à problemática do sofrimento psíquico decorrentes, muitas vezes, das estruturas sociais, culturais, que podem gerar condições de vulnerabilidade e culminar em transtornos relacionados à ansiedade, depressão, suicídio, preconceitos, violência, com impactos na saúde da população.

O enfrentamento da problemática em torno do sofrimento psíquico ocorre por meio da diversidade de ofertas terapêuticas para o cuidado em saúde mental. Os artigos publicados nesta edição apresentam o cuidado voltado às populações vulneráveis, com destaque para oficinas terapêuticas, atendimento do consultório na rua e atendimento à população indígena com histórico de tentativa de suicídio. Essa diversidade de cuidado está em consonância com a proposta de interdisciplinaridade no cuidado em saúde mental.

Além disso, são apresentados nesta edição estudos sobre os agravos à saúde mental das populações em contexto de vulnerabilidade decorrentes das situações de violência. Sabe-se que o fenômeno da violência é multifatorial, gera impactos econômicos e na saúde da população, sendo uma das principais causas de morte de pessoas entre 15 e 44 anos de idade em todo o mundo. A violência é classificada didaticamente de acordo com as características daqueles que cometem o ato violento: auto infligida (comportamento suicida e auto abuso); interpessoal (da família, de parceiro íntimo e comunitária) e/ou coletiva (social, política e econômica). A violência auto infligida e interpessoal foram abordadas nos artigos desta edição.

A interdisciplinaridade é um tema recorrente nos artigos publicados nesta edição, o que ressalta a necessidade de intervenção de equipes interdisciplinares no cuidado em saúde mental. Os pesquisadores são de diversas áreas de formação profissional e estavam presentes nos diferentes contextos de cuidado da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), como Centros de Atenção Psicossocial em suas diversas modalidades, Consultório na Rua, Hospital Dia, Universidades, Hospital Geral e no território. Sabe-se que cuidado em saúde mental exige articulação intersetorial, corroborando a RAPS e valorizando a atenção integral ao indivíduo.

Esperamos, com a publicação dessa edição da Revista do NUFEN, contribuir com avanço do conhecimento científico, que valoriza o cuidado humanizado em saúde mental, livre de preconceito, com a garantia dos direitos da população à atenção em saúde.